



Entidades querem fim da greve no judiciário federal

A OAB-SP, junto com o Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo, a Federação Nacional dos Advogados, a Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo e a Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas, ingressou nesta terça-feira (18/6), junto à Justiça Federal com uma Ação Civil Pública. A ação é contra o governo pela não prestação de serviço público na área da Justiça, por conta da greve dos servidores do Judiciário.

O secretário-geral da OAB-SP, Valter Uzzo explica que a paralisação tem impacto sobre os cidadãos que tiveram o andamento de processos interrompidos. Segundo o advogado trabalhista e conselheiro da OAB SP, João José Sady, a greve decorre do fato de o Estado não promover a recomposição do salário do funcionalismo.

A ação pleiteia a indenização da União por danos sofridos quem se sentir prejudicado. “A multa pedida é de R\$ 100 mil por dia para composição de um fundo indenizatório”, afirma Sady.

Date Created

18/06/2002